

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - MAIO 2024

De 01/05/2024 a 31/05/2024

Projeto: TC - 2022/17.732-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.
- Realizar atendimentos, atividades e ações individuais e coletivas com usuários e famílias a fim de efetivar o acompanhamento socioassistencial promovido pelo serviço e de ampliar a rede protetiva através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário.
- Ofertar oficinas culturais e esportivas a pessoas com deficiência intelectual, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alcançando patamares de participação e protagonismo da população atendida.
- Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.
- Promover a integração da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e da metodologia do Emprego Apoiado, sendo estrategicamente promotoras de potencialidades e acessibilidades, capazes de favorecer a superação das dimensões de dependência o protagonismo.
- Promover espaços de discussão e orientações sobre temáticas relacionadas ao acesso e garantia de direitos às famílias e comunidade, através de diálogos direcionados.
- Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entraves do cotidiano.
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.

2| Resultados Alcançados

No presente mês, tivemos a percepção que as articulações e compartilhamentos com os dispositivos da rede socioassistencial e intersetorial se deram de forma não continuada, dificultando as intervenções e encaminhamentos para assegurar direitos. Foram feitos contatos com os seguintes equipamentos: CAPS Adulto e II, Defensoria Pública, CREAS, CRAS, SAICA, ESCOLAS, UBS, INSS, CRI, URBES - Transporte Especial, Setor da Educação e de Saúde da APAE, Residências Terapêuticas e Inclusiva e também as universidades UNISO e Anhanguera. Além disso, mantivemos o envolvimento dos técnicos com dispositivos de controle social, como Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, Conselho Municipal da Pessoa Idosa e Comitê do Transporte Especial. No que tange aos grupos, trouxeram a segurança e o sentimento de pertença quando estão no grupo, assim sendo o senso de comunidade tem se fortalecido. Surgiu o interesse de conhecer a anatomia humana e a fisiopatologia das deficiências de cada pessoa do grupo, foi possível trabalhar o autoconhecimento e processos empáticos, pois o grupo agia com hostilidade quando percebiam a estereotipia vocal e motora de uma participante. Temos percebido uma ampliação de vínculos entre usuários e orientadores, o que se traduz na busca ativa de proporcionar um ambiente humanizado e potencializador de desenvolvimento pautado na alteridade. Ainda no parâmetro de ampliação de repertório, podemos citar a atividade esporádica PIPA como uma conexão interessante com alguns usuários. Realizada neste mês, com a união de três oficinas para um único planejamento de atividade. As orientações de Ocupando espaços, Artes urbanas e Cultura popular, desenvolveram uma atividade baseada no curta "PIPA" de Juliana de Jesus. Inserindo esse contexto em discussão, produzimos do zero uma capucheta (uma pipa com folha de papel sulfite) e também a rabiola. Foi interessante acompanhar o processo de atrelamento na atividade de alguns usuários, envolvidos desde a produção até a brincadeira final nos ventos daquele dia. Com adendo neste processo de acesso a territórios, é importante citar a informação de desenvoltura do ofício para a implementação do Monumento da pessoa com deficiência, a escrita está em fase de desenvolvimento e tem base de pesquisa no trabalho de Grada Kilomba, considerando a potência da artista multidisciplinar em questionar a colonização, colocando o parâmetro de que as maiores referências monumentais da cidade tem resquícios coloniais e escravocratas,. A persistência de incentivar a implementação do Monumento, é de extrema consideração e uma das prioridades do planejamento, tendo em vista a finalização do documento para a primeira quinzena de junho.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

- número de usuários e famílias que acessaram o serviço: 119 usuários e suas famílias acessaram o serviço.
- O número de usuários e famílias que acessaram direitos socioassistenciais e número de situações de ruptura, isolamento e

outras violações prevenidas:

Considera-se que 119 famílias atendidas pelo serviço acessam direitos socioassistenciais pela premissa do atendimento, e não houve situações de ruptura isolamento e outras violações prevenidas.

- O número de equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.

Foram 30 equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.

- O índice de aceitação e satisfação dos usuários e famílias com as atividades propostas:

Neste mês foi possível notar a aceitação e satisfação dos usuários nas atividades, por meio tanto da participação deles em todos os processos que envolvem a atividade, desde planejamento, execução e avaliação das atividades, mas também tornou-se bastante perceptível a adesão de muitos dos usuários que estavam deixando de participar das atividades, por desinteresse, e voltaram a estar presentes e atuantes nas oficinas. Bem como, por meio da inserção de novos usuários no serviço.

- A mudança na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito a inclusão social e equiparação de oportunidades para os usuários e suas famílias:

Foram realizadas atividades que possibilita o desenvolvimento psicomotor e práticas saudáveis que visam a qualidade de vida. Além disso, o trabalho realizado em grupo é de extrema importância enquanto lugar de sigilo e segurança para os usuários conseguirem elaborar seus traumas, lutos e violências, conseguimos enquanto coletivo ouvir e qualificar as falas e acolher de forma segura este indivíduo, assim garantimos um outro olhar e pensamento deles, fortalecendo vínculos e redes de apoio.

- Grau de autonomia e qualidade de vida das pessoas referenciadas pelo serviço:

Neste mês, com atividades voltadas a ampliação do repertório cultural e territorial dos usuários e suas famílias, é possível trabalhar sobre temas como identidade, autoaceitação e inclusão, que incidem diretamente na autonomia dos sujeitos envolvidos nas atividades. Além disso, trabalhou-se também a vinculação destes indivíduos com outras instituições e outros espaços do município. Além disso, com o evento do Sarau Lutas de Maio que aconteceu na instituição foi possível perceber o desenvolvimento artístico e de autonomia dos assistidos pela instituição, haja visto o engajamento deles na elaboração, planejamento e nas apresentações no dia do evento.

- Trabalho de conscientização a respeito de temáticas da pessoa com deficiência na comunidade:

A equipe da instituição esteve presente em diversas instituições, e articulando com equipamentos da rede para falar sobre inclusão, e pautas que são das pessoas com deficiência, na garantia de seus direitos, como por exemplo na Faculdade Anhanguera, em roda de conversa com os discentes do curso de psicologia sobre a temática da pessoa com deficiência. Com o evento do Sarau Lutas de Maio foi uma forma bastante importante e significativa de alcançar a sociedade civil sorocabana, que esteve presente no evento para apreciação deste espaço artístico, bem como, uma forma de mostrar a potência das pessoas com deficiência, discutir a temática, e os serviços ofertados pela instituição.

Atividades Desenvolvidas

Indicadores de Projeto

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
Relacao de Funcionarios PSB.pdf		
RMA PSB.pdf		
PSB.pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
---	-----------	------	--------	-----------

Fábio Nobuhiro Umezu
Responsável pela Entidade
CPF ***.07.668-**